

Tecnologia Assistiva sobre câncer de mama para pessoas com deficiência: adaptação transcultural Brasil – Portugal

Gisele Silva¹; Paula Oliveira¹; Natalia Oliveira²; Lorita Pagliuca³; António Carvalho⁴

¹Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira; ²Universidade Federal do Ceará; ³Universidade Federal do Ceará, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico; ⁴Escola Superior de Enfermagem do Porto

Contacto de e-mail: giselems@aluno.unilab.edu.br

Introdução & objetivos: As habilidades de comunicação são uma ferramenta básica dos profissionais de saúde. No contexto da enfermagem, a NMC (Nursing and Midwifery Council) considera-as um dos pilares da atuação: tríade CCC – Cuidado, Compaixão e Comunicação (Bach & Grant, 2009; Bloomfield & Pegram, 2015).

Alguns estudos sugerem que os clientes avaliam de forma menos favorável as competências comunicacionais dos enfermeiros comparativamente aos próprios (Janeiro, 2006; Timmins 2007 cit. in Bach & Grant, 2009). Em Portugal são escassos os programas de intervenção na área das competências relacionais e comunicacionais dirigidos a estudantes de enfermagem ou enfermeiros (e.g., Ferreira, Torres & Soares 2016; Lopes, Azeredo & Rodrigues, 2012; Lopes, Azeredo & Rodrigues, 2013). Pretende-se com o presente projecto elaborar, implementar e avaliar a eficácia de um programa de intervenção de competências de comunicação em estudantes de Enfermagem e apurar a influência das seguintes variáveis: importância atribuída às competências de comunicação para a enfermagem, competência percebida relativamente às próprias competências de comunicação, nível de inteligência emocional e capacidade empática.

Metodologia: Serão constituídos dois grupos (controlo e experimental) de alunos da Universidade Fernando Pessoa do 1.º ano da Licenciatura em Enfermagem; excluir-se-ão aqueles que tenham participado num programa de intervenção análogo ou efetuado ensinamentos clínicos. Além da caracterização sócio-demográfica, no pré-teste os alunos de ambos os grupos avaliarão a importância atribuída às competências de comunicação e a competência percebida relativamente às mesmas, completarão a Escala de Inteligência Emocional de Wong e Law (WLEIS-P) e a Escala de empatia Índice de Reactividade Interpessoal de Davis – IRI; e realizarão um teste de competências comunicacionais (versão A). O pós-teste será semelhante ao pré-teste, exceto no que se refere à inclusão da versão B do teste de avaliação das competências comunicacionais.

Resultados esperados: O presente projeto, que será implementado no próximo ano letivo, pretende contribuir para a compreensão das variáveis que afetam as competências de comunicação e das estratégias de promoção das mesmas.

Palavras-chave: *Enfermagem; Competências de comunicação; Relação terapêutica.*

Referências bibliográficas:

Bach, S., & Grant, A. (2009). *Communication and interpersonal skills for nurses*. Southernhay East: Learning Matters Ltd.

Bloomfield J., & Pegram A. (2015) Care, compassion and communication. *Nursing Standard*. 29 (25), 45-50.

Ferreira, M., Torres, A. & Soares, S. (2016). Nursing Relational Laboratory: Pedagogical, dialogic and critical project. *BMC Health Services Research: Proceedings of the 3rd IPLeiria's*

International Health Congress. 16 (3), 37-38.

Lopes, R. C. C., Azeredo, Z. A., & Rodrigues, R. M. C. (2012). Competências relacionais: necessidades sentidas pelos estudantes de enfermagem. *Revista Latino-Americana Enfermagem*. 20 (6), 1081-1090.

Lopes, R. C. C., Azeredo, Z. A., & Rodrigues, R. M. C. (2013). Interpersonal Communication Assessment Scale: Psychometric study of the portuguese version. *Journal of Professional Nursing*, 29 (1), 59-64.